

jornal *Momento* *Ambiental*®

Informando para conscientizar



Dezembro/2017 - Ano I - Edição nº3 - R\$ 2,00
Contato: (48) 99643-1136

Foto: JMA



Nosso Programa de Educação
Ambiental e Assistida talvez
seja o maior da região.

Pg. 04

Feliz Natal!...

*É o que deseja a família do grupo Editorial
Momento Ambiental a todos os leitores, colaboradores
e parceiros. Que em 2018 estejamos juntos novamente
em nossa missão que é informar para conscientizar".*

"Se você tem metas para um ano, plante arroz.

Se você tem metas para dez anos, plante uma árvore.

*Se você tem metas para cem anos, então eduque uma criança. Se você tem
metas para mil anos, então Preserve o "Meio Ambiente."*



Momento com Deus

*E o verbo se fez carne e habitou entre nós.
João: 1 vers. 14*

*Nasceu Jesus o filho de Deus para a salvação
da humanidade.*

*Então vamos comemorar o aniversário do
salvador Jesus Cristo...*

Praia da Caçamba

Construindo a História

Fotos: JMA



**Feliz Natal!
Próspero Ano Novo!**

Nito e Dona Vera fazem questão de receber e atender os clientes e amigos pessoalmente

Natural do interior do Paraná São João do Triunfo onde viveu começou aos 9 nove anos na lavoura de plantio de fumo, milho e feijão até sair para Brusque quando tinha 21 anos onde começou a trabalhar na Marú material de construção e lá ficou por 14 anos e nunca tirou férias. Ao participar como convidado de uma formatura, conheceu a Dona Vera e dois anos depois já estavam casados. Com a sua família morando no Paraná e a família da esposa com casa em Arroio do Silva, foi onde resolveram abrir o seu próprio negócio. Em uma de suas visitas ao Arroio passou a observar uma pequena sala. E prometeu a esposa que ao terminar

a sua casa em Brusque e ajustar os negócios, iria comprar aquela sala e abrir a loja de material de construção, embora a Dona Vera não concordasse muito. Como veranista visitando a cidade por cinco anos, Nito observava bem o seu crescimento. Não deixava de comprar sempre algo em uma das lojas de material de construção no Arroio. Como o mercado de material de construção na cidade onde morava não o deixava animado dado ao fato de serem grandes, ele então resolveu abrir sua primeira loja no Arroio do Silva. Foi então que envolvendo a família tratou de fazer toda a operação de mudança definitiva o que levou apenas uma

semana. Ao mudar para o Arroio do Silva o sonho do Nito em adquirir o tão sonhado ponto que almejava, estava se tornando cada vez mais real. E antes mesmo de descarregar a mudança do caminhão Nito já havia alugado a tão desejada a loja. A sua maior dificuldade nesse processo, foi quanto a dar entrada do registro para o funcionamento da loja. Pois a maioria das entidades estavam em greve, outras funcionando parcialmente. Ao visitar como veranista todas as loja

de material ele constatou que a sua seria a décima loja a ser aberta no município. Segundo o Nito depois de 14 anos funcionando, essa

"Ao mudar para o Arroio do Silva o sonho do Nito em adquirir o tão sonhado ponto que almejava"

fase que vivemos hoje é que tem sido a mais difícil. O crescimento se deu em virtude do

PAC. Foi quando os investimentos no ramo de construção aumentaram bastante. Ao acabarem com o PAC sentimos mesmo o BAC. A primeira compra que fiz foi quando construí o galpão para a loja e comprei um caminhão fechado de tijolos usei que precisava e o que sobrou a para o estoque da loja onde pude comercializar. Lembro-me

do meu primeiro cliente que foi a dona Dolores. Antes mesmo de abrir a loja esta cliente já tinha comprado.

Que ocupa o mesmo endereço até hoje. Nito vendeu seu imóvel onde morava em Brusque, pediu demissão de onde trabalhava e a esposa se transferiu para lecionar em uma escola do Arroio do Silva.

CONSIDERAÇÕES:

Em primeiro lugar queremos agradecer a Deus pelo ano que ora se finda. E desejar a todos os nossos clientes, funcionários, fornecedores e amigos um feliz natal e um 2018 cheio de realizações com boas festas....

Editorial

Muitos são os problemas vividos pelas grandes metrópoles, mas o principal deles é a segurança pública, não permitindo que o cidadão tenha sequer a tranquilidade de sair para ganhar o seu pão de cada dia.

Desde os primórdios, a humanidade busca proteger-se contra as ameaças originárias do ambiente em que vive. São heranças de um passado histórico, mais recentes as ideias de segurança nacional. Entretanto, meios desenvolvidos para garantir a segurança, causaram um resultado inverso e perverso: o risco da destruição global pelas armas nucleares é uma possibilidade concreta. Por outro lado, há evidências de que novas ameaças à segurança humana vem surgindo e se acumulando na forma de desequilíbrio ambiental e climático, e já faz tempo. A deterioração dos sistemas biológicos e as modificações climáticas podem reduzir a produção de alimentos e provocar insegurança alimentar global. As tensões econômicas, inflação, desemprego, escassez de capital e instabilidade monetária convertem-se em crise social e instabilidade política. Para inúmeros movimentos civis, grupos ativistas políticos e entidades ambientalistas, a paz, o meio ambiente e o desmatamento representam aspectos complementares de uma questão crucial à vida.

O Editor...

Um exemplo de amor ao próximo

Foto: Carmem Foddís

Em 2016 foram adotadas 1.226 crianças e adolescentes em todo o país, por meio do Cadastro Nacional de Adoção (CNA). As famílias que não podem ter filhos biológicos sabem da grande dificuldade que é adotar uma criança. Centenas delas estão nos abrigos e gostariam de ter um lar, mas é tanta burocracia, que elas não conseguem ser adotadas. Demora tanto tempo para chegar ao cadastro nacional que elas crescem, e muitas famílias se desinteressam no meio do processo.

Algumas dessas crianças já chegaram ao mundo amparadas por um anjo, sem nenhuma complicação para sua adoção, feita sem nenhuma burocracia, mudando assim a sua trajetória de vida.

Ela é natural de Araranguá, tem 79 anos, enfermeira por paixão. Aposentada, Dona Rosa Ana teve

cinco filhos biológicos, e foi mãe adotiva de mais três. Segundo ela, não adotou mais por falta de condições financeiras. Foram adoções feitas sem as dificuldades que hoje são impostas às famílias. Na época, bastava carinho, desejo, amor e respeito.

Hoje, com seus filhos, tanto biológicos quanto adotivos criados e formados, Dona Rosa, que é evangélica, gosta de viajar, passear, bater papo com os amigos, certa de que fez o melhor pelo ser humano.

Conhecedora profunda de ervas naturais, é bastante procurada pelos vizinhos, que buscam suas fórmulas caseiras.

Para ela, a sorte de muitas crianças que se encontram em orfanatos seria diferente, não fosse a dificuldade jurídica encontrada pelas famílias pretendentes à adoção.



Dona Rosa, não dispensa um bom bate papo com os amigos.

AMILTON
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Tudo p/ Construção

(48) 3522.1235 / 9987-2536 / 9987-2492 / 8813-7355
Av. Santa Catarina, Nº 7236 - Praia da Caçamba - Balneário Arroio do Silva - SC

"Aos nossos clientes amigos, funcionários, fornecedores desejamos que Deus, em sua infinita bondade, abençoe e cubra de paz a todos ao longo de mais um ano que se inicia". Boas Festas!!...Feliz! 2018

Expediente:

jornal
**Momento
Ambiental**

Grupo Editorial
Momento Ambiental

Diagramação
Fabio Júlio Gonçalves

Diretor
Paulo Nunes
JP 24.451/RJ

Revisão
Profª Carmem Foddís

Filiado a A.B.I.
Associação Brasileira
de Imprensa

Comercial
(48) 99643-1136

Entrevista

Dion Elias R. de Oliveira é técnico agrícola, foi conselheiro estadual do CREA, foi conselheiro do CONSUPER em Blumenau, foi presidente do NUTASUL por três anos, e hoje gerencia a Associação dos Revendedores de Agroquímicos do Sul (ARASUL), e hoje nos fala desse importante trabalho, que é a revenda dos tão perigosos defensivos agrícolas.

Qual é o objetivo maior da ARASUL?

O objetivo principal é dar suporte aos associados perante as questões ambientais, fiscalização e de saúde humana. Além disso, vem a educação ambiental, o cuidado com o meio ambiente e a defesa dos associados.

Quantos associados tem hoje a ARASUL?

Atualmente são 109 lojas agropecuárias, dentre elas cooperativas e fumageiras. Em uma área de atuação de região da AMESC, AMREC e AMUREL litoral norte gaúcho, entre Osório e Torres são mais 13 municípios. Há também, uma parceria com uma outra associação na grande Florianópolis, que é um convênio com uma unidade de recebimento, chamado posto, que compreende 75 municípios.

Qual o requisito que essas empresas associadas exigem do produtor rural na hora da compra de um defensivo agrícola?

Existe uma regulamentação da lei nº 9974/2000, através do decreto nº 4074/2002, que dá responsabilidade para todo elo da cadeia. Estes elos são a indústria, o canal de distribuição, que são as lojas, o agricultor e o poder público. Para que a loja tenha condição de comercializar o defensivo agrícola, o primeiro documento exigido é o Termo de Credenciamento a uma unidade de recolhimento de embalagens vazias. A loja tem que estar ligada a uma unidade de recebimento credenciada dessas embalagens que repassou ao consumidor. A loja, ao vender o produto, repassa a informação ao consumidor, de que ele precisa fazer a tripla lavagem e furar a embalagem, garantindo a sua total inutilização, guardar por um ano e, depois então, devolvê-la. Essa informação é passada no momento da venda, conforme está escrito no receiptuário agrícola e na nota fiscal. Esses são deveres de quem compra.

Existe algum tipo de sanção para quem não devolve as embalagens vazias?

Na ARASUL existe um comprometimento de responsabilidade das lojas em receber embalagens, independentemente de onde elas tenham sido adquiridas, desde que seja loja associada à ARASUL. Vou lhe dar um exemplo: Um agricultor que compra o mesmo produto em várias lojas diferentes, mas todas credenciadas ao comércio de defensivos agrícolas, não precisa sair devolvendo as embalagens em várias lojas, basta escolher um único local e entregar todas ao mesmo tempo. Esse é o acordo de cavalheiros firmado entre as lojas. Com isso, fica garantida e facilitada a entrega das embalagens. Existe ainda a fiscalização, e nesse ano de 2017, tivemos a felicidade do governo assinar o aguardado decreto, liberando a instituição CIDASC – Companhia de Desenvolvimento Agropecuario de Santa Catarina, para adentrar as propriedades e realizar essa fiscalização do uso do produto e, principalmente, quanto ao destino final das embalagens. É nesse momento que o produtor poderá ser penalizado se não fizer a devolução.

Em caso do produtor não devolver as embalagens, a que tipo de sanção ele está sujeito?

As sanções que estão previstas nas leis ambientais. Notificação com prazo para que ele possa mitigar o problema que ele gerou e auto de infração, prevendo multa. Com isso, será uma propriedade que ficará visada. Esse decreto que foi assinado garante uma maior qualidade ao consumidor. A cidade que vai poder coletar produtos produzidos naquela propriedade, fazer análise para saber quais são os resíduos que possam estar contidos naquele produto. Se está dentro do limite aceitável pelo Ministério da Saúde ou não.

É grande o número de produtores rurais que ainda insistem em não devolver as embalagens vazias de defensivos agrícolas?

Temos alguma dificuldade quando o agricultor é de pequena propriedade módulo rural de 2 a 3 hectares; ou melhor, é onde temos mais problemas, pois o seu consumo é baixo. Esse produtor acaba por consumir de 2 a 3 embalagens por ano, o que faz com que não dê muita importância para a devolução dessas embalagens, o que, na verdade seria mais fácil por ser pouca embalagem. Com isso, intensificamos nossas atividades, tais como palestras técnicas, dia de campo. Para chegar a esse agricultor, geralmente é através das crianças. Fazemos isso através da educação, nas escolas rurais. Quando ele é um produtor maior com propriedade de 30, 40 hectares, com volume maior de embalagens em sua propriedade, cria-se um risco de pessoas e animais estarem em contato com essas embalagens, podendo passar por uma fiscalização, e as embalagens não estarem acondicionadas adequadamente conforme a lei pede. Com isso, é mais fácil perceber o problema. Desde a inauguração da central de recebimento em 2015, no Bairro Sanga da Areia, recebemos 33 toneladas e, naquele momento, cerca de 80% das embalagens eram contaminadas. Isso ocorria porque não havia orientação e nem conscientização. E depois, a geração de 10 anos atrás não é a mesma de hoje.

Nosso Programa de Educação Ambiental e Assistida talvez seja o maior da região.

Qualquer pessoa que não seja produtor rural pode adquirir defensivos agrícolas, fazendo uso do mesmo dentro de sua residência em área urbana, ou é necessário que ela esteja cadastrada?

Antes mesmo do decreto ser assinado, já havia a proibição de aplicação de defensivos agrícolas em áreas urbanas em todo o Estado de Santa Catarina. Isso inclui vias, praças, parques e jardins, inclusive dentro dos órgãos públicos, como colégios e outros. Para ter acesso ao produto, o consumidor precisa ser produtor rural, ter o bloco de notas e provar a sua produção com sua devida inscrição.

O produtor rural que compra o produto em seu nome e repassa a um terceiro que não atua na área agrícola, está sujeito a que tipo de punição?

Nesse caso, somente por denúncias. Ele está burlando a lei. E ao ser comprovada e constatada a irregularidade, os dois serão indiciados por dois crimes, civil e ambiental. As denúncias podem ser feitas para CIDASC - 3403-1097 ou FATMA – 34031630.

No caso do produtor rural cadastrado deixar a sua propriedade, abandonando o campo, migrando para as grandes cidades, é ele obrigado a dar baixa em seu cadastro como consumidor, ou o seu cadastro prescreve por si só?

A inscrição estadual do produtor rural se detém por tempo determinado, é anual. Quando não existe movimentação por um bom tempo, ela se perde. Se ele se arrepender e quiser voltar ao campo, deverá requerer nova inscrição. Devo lembrar que essa inscrição é usada para compor a aposentadoria rural. Alguns alegam serem produtores rurais, mas não tem a comprovação anual como tal.

O que o produtor rural precisa saber para iden-

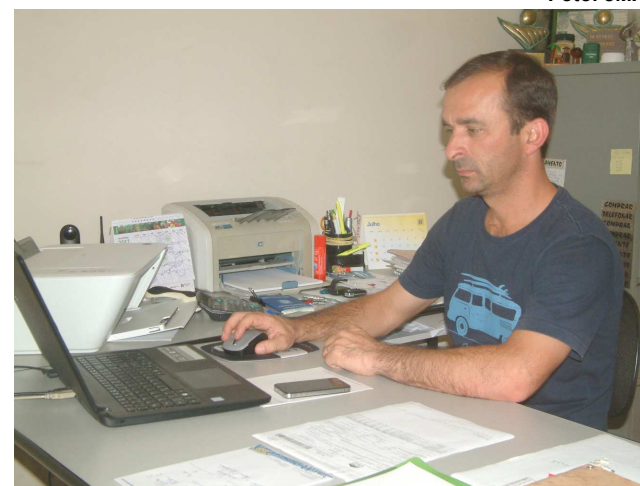


Foto: JMA

Dion, há 10 anos vem gerenciando a ARASUL sempre focando as questões ambientais.

tificar se uma determinada loja está credenciada a vender defensivos agrícolas?

A responsabilidade de distribuição da loja passa também pela lei nº 4974 e, para comercializar, o primeiro passo é ter a licença da FATMA ou da FAMA, ter o seu depósito credenciado. Nesse documento, a normativa 29, estão os critérios e documentação exigida para fazer o licenciamento. E, dentro desses critérios, está o Termo de Credenciamento, junto à central de recebimento gerenciado pela ARASUL.

Resumindo, qualquer empresa que deseje comercializar defensivos agrícolas tem que, obrigatoriamente, estar cadastrada à ARASUL, que dará todo suporte à empresa.

Eu gostaria que você falasse um pouco sobre o aplicador do produto diretamente nas lavouras. Como é feito esse acompanhamento? Existe fiscalização nessa ação?

Aí entra a aplicação do SENAR, que oferece cursos e treinamento àqueles que trabalham diretamente com o produto. Essa é a parte técnica de como fazer, porém a responsabilidade por essa orientação é do profissional que assina a receita na hora da venda, informando, ainda, a importância do EPI (Equipamento de Proteção Individual) no aplicador.

Na eventualidade desse produtor rural ser um empresário maior no campo e ter seus próprios funcionários aplicadores, temos o Ministério do Trabalho, que faz a devida fiscalização.

A ARASUL, desde seu nascimento, mantém um projeto de proteção ambiental. Gostaria que você falasse sobre esse projeto.

Arrisco a dizer que nosso Programa de Educação Ambiental e Assistida talvez seja o maior da região. Esse é o nosso carro chefe. Atuamos em 57 escolas da rede estadual e municipal da região. Em 2017 demos suporte para escolas com o kit escolar. Este kit contém o caderno do professor, com o qual professores desenvolvem com os alunos oficinas e atividades ambientais, dando sustentação às questões pedagógicas. Especial ênfase é dada à questão dos resíduos sólidos, hoje nossa grande preocupação.

Considerações

Agradeço você em nome da ARASUL, esta parceria que estamos estabelecendo com o Jornal Momento Ambiental. Esse trabalho de 20 anos não é pouca coisa. Nos dá gás, mais ânimo para continuarmos a luta pelo cuidado com as futuras gerações. Quero deixar a mensagem de que é preciso cuidar do meio ambiente, das nossas águas; ela é a garantia da vida. As pessoas precisam saber que é possível, sim, pensar globalmente agindo localmente. Agradeço em nome da diretoria da ARASUL, desejando a todos um feliz natal e um próspero ano novo a todas as famílias do agronegócio, da agricultura familiar, pois é o que move o nosso município, estado e país. Sejam todos felizes....

Estudantes do curso de administração da UNESC prestigiam sessão

ARARANUÁ

Eventualmente alunos de diversos cursos superiores participam de sessões na Câmara de Vereadores de Araranguá. Desta vez, foram os alunos da 7ª. fase do curso de Administração da UNESC participarem de uma reunião Legislativa.

Eles se deslocaram de Criciúma para prestigiar a sessão em Araranguá por diversos motivos. Segundo o professor da disciplina de Administração Pública, Jorge Marcelino, que acompanhou a turma, é importante que os alunos presenciem, na prática, o trabalho dos vereadores.

Como a estrutura da Câmara de Vereadores de Araranguá chama muito a atenção e só foram ouvidos bons comentários sobre o trabalho que está sendo realizado neste ano, optou-se por trazê-los à cidade, afirmou o professor, elogiando e manifestando interesse em trazer outras turmas para acompanhar as sessões.

Segundo o presidente da casa, Daniel Viriato Afonso, esta experiência é muito importante. “Ficamos muito felizes de receber os futuros profissionais que estão sendo preparados pelas universidades. Acredito



Foto: Morgana Daniel

Ao final da sessão os alunos posaram para a foto com todos os vereadores.

que esta Vicência vai ajuda-los a entender melhor o funcionamento de algumas coisas. A prática sempre comple-

menta o conhecimento técnico”, disse, aproveitando para comentar com os alunos o modelo de gestão adota-

da pela mesa diretora, que cortou gastos e as diárias dos vereadores e servidores para economizar recursos du-

rante o ano. O projeto despertou o interesse e a curiosidade da turma, que elogiou a postura dos vereadores.

Preocupação ambiental

Foto: Divulgação



O próprio vereador Jair Anastácio, faz questão de ver de perto a evolução das nascentes.

A seca que tem afetado o abastecimento de água nas grandes capitais é um prenúncio dos graves problemas a serem enfrentados no futuro. Após o término da

conferência mundial sobre mudanças climáticas, quando um acordo histórico, que pela primeira vez envolve quase todos os países do mundo, cientistas afirmam que o planeta

estaria condenado a um futuro sem volta, de efeitos devastadores, como a elevação do nível do mar, secas, tempestades, enchentes e, principalmente, falta d'água.

Atento a esses dados, atitudes isoladas tem feito a diferença

para diminuir o impacto, como a do vereador Jair Anastácio, do PT. O vereador criou o projeto de lei que institui o programa de sustentabilidade ambiental na rede de ensino. O objetivo desta lei é organizar, nas escolas municipais de Araranguá,

atividades, além de implantar a educação ambiental na rede pública municipal, conscientizando a comunidade sobre a questão ambiental de cada unidade escolar. Recentemente foi aprovado e sancionado pelo executivo do Município

de Araranguá, o projeto “Adote uma nascente”, de autoria do vereador supra citado. O objetivo é promover a recuperação de nascentes degradadas localizadas em áreas públicas ou privadas, além de preservar as que se mantêm intactas.



(48) 9936-3029

e-mail: aratratmadeiras@gmail.com

Rod. Isaias Eugenio Pereira
Sanga da Areia - Araranguá - SC

“Que o amor seja a marca mais profunda em tudo que for planejado, realizado e vivenciado no ano que está por vir”. Feliz Natal! Feliz Ano Novo.!

CUIDADO COM A DENGUE

Foto: Divulgação

Proteja sua família verificando diariamente se existe a larva do mosquito dentro da sua casa.

O dengue hemorrágico pode causar a morte.

Fonte: Departamento de Saúde Pública de Porto Rico

O fumacê mata o mosquito adulto mas não resolve o problema!

O fumacê não mata ovos, larvas e pupas.

DENGUE

Aqui começa o seu problema. ELE É GRAVE!

CICLO DE VIDA DO MOSQUITO GÊL. AEDES

ovo larva pupa adulto

A dengue é uma virose, ou seja, uma doença causada por um vírus.

Nos países de clima tropical, as condições do meio ambiente favorecem o desenvolvimento e a proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*, seu principal transmissor.

E o que você tem feito para se prevenir contra a dengue?

A melhor maneira de impedir a reprodução do mosquito é:

- colocar em sacos plásticos fechados os objetos sem utilidade, tais como copos e potes plásticos, além de outras embalagens que possam acumular água;
- colocar areia até a borda nos pratinhos dos vasos de plantas;

- manter os reservatórios de água (caixas d'água, toneis, latões, etc.) vedados, sem deixar espaços para o mosquito entrar;

- manter os ralos das áreas externas de sua casa;

- retirar a água acumulada na laje e nas calhas;

- guardar, virados para baixo, garrafas de vidro ou pet, baldes e vasos de plantas sem uso;

- manter seco e em local coberto os pneus sem uso; e

- limpar com cloro, uma vez por semana, a piscina. Se não estiver sendo usada, cubra-a.

A melhor maneira de prevenir a dengue é impedindo a reprodução do mosquito.

SASSO
MADEIREIRA

Tem mais de 50 anos realizando sonhos

CASAS EM ATÉ 24X 72X
FINANCIAMENTO PRÓPRIO CAIXA

(48) 3522-0093
www.madeireirasasso.com.br
contato@madeireirasasso.com.br
Alameda Antonio Alves da Silva, 1565 - Mato Alto
Antiga Rod. BR 101 - Km 413 - Araranguá - SC

Quem ganha essa disputa?

Foto: JMA



Com a obra parada, sua estrutura é rapidamente comprometida com a ação do tempo.

2016 foi o ano das Olimpíadas no Brasil, e o país encerrou a sua melhor participação na história em Jogos Olímpicos. Foram sete medalhas de ouro, seis de prata e seis de bronze, ficando na 13ª posição no quadro geral de medalhas, feito inédito para o país. Ainda assim, o Comitê Olímpico Brasileiro – COB -, esperava que o país terminasse

entre os dez primeiros.

Esse resultado só foi possível graças ao empenho, esforço, raça, destreza, coragem e perseverança de muitos atletas determinados, mesmo que em alguns casos não houvesse a mínima condição de apoio, patrocínio e lugar adequado para treinamento.

O país registrou um crescimento extraordi-

nário nas Olimpíadas do Rio. Segundo o Ministro do Esporte, Leonardo Picciani, será garantida a continuidade de projetos como Brasil Medalhas, lançado em 2012, e o objetivo é melhorá-lo, para avançar em 2020. Nesse sentido, serão mantidos e aperfeiçoados os programas esportivos, mantendo investimentos no esporte olímpico, e aumen-

tando o repasse para entidades esportivas, esperando que em Tóquio o desempenho seja melhor do que no Rio.

Na verdade, não deixa de ser uma olimpíada!...

O que vemos são obras como a do Ginásio de Esportes, que já deveria estar pronta, e em franca atividade, proporcionando aos jovens e futuros atletas,

estarem se preparando para conquistas, abandonadas.

Com seu custo inicial avaliado em R\$ 1.739.433,28, com prazo de entrega para abril de 2015, o ginásio não passa de mais uma obra inacabada, e com recursos oriundos do trabalho suado do cidadão que paga impostos. Enquanto isso, objetos estão sendo retirados

da obra, o mato crescendo, e o local passando a ser perigoso para quem por ali precisa passar, principalmente à noite.

Nessa disputa não sabemos quem ganha: se o governo federal ou o municipal, mas já sabemos quem está perdendo.

Continuamos na expectativa do reinício dessa peleja.



*“Que a paz e a compreensão
reinem em vossos
corações neste Natal e no
Ano Novo
que se aproxima.”
Boas Festas...!!*

NA CAÇAMBA

O LIXO NOSSO DE CADA DIA

Foto: JMA



Animais procuram restos de comida que ficam por dias à espera de serem recolhidos.

Qualquer atividade do homem gera lixo. Esteja ele onde estiver, produz algum tipo de resíduo. Isso faz parte do desenvolvimento imposto por nosso modelo econômico, que em decorrência do consumo desordenado, faz com que o descarte de materiais seja excessivo.

Entretanto, nos últimos anos, os municípios

brasileiros tem dado um pouco mais de atenção à problemática do lixo, pela falta de acomodação para tal, devido ao aumento da fiscalização e, em paralelo, as questões ambientais, que estão cada vez mais em pauta e no centro das discussões em todos os meios de comunicação. Ainda assim, a consciência e a atenção dadas a esse tema vem sendo

o fator diferencial na vida das pessoas que dependem da coleta do seu lixo diariamente. É possível ver o descaso com que é tratada uma questão tão séria, passando pela saúde pública.

Na Praia da Caçamba podemos ver os animais procurando restos de comida em lixeiras que ficam cheias por vários dias, até que seja recolhi-

do. Uma das mais procuradas praias, sofre com esse problema quando o seu número de visitantes aumenta nos finais de semana, e o seu lixo é recolhido apenas uma vez por semana. Com isso, essa cena, como mostra a foto ao lado, se repete semanalmente, proporcionando o aumento de insetos e mau cheiro ao longo da semana.

PROTETORES AMBIENTAIS

Foto: JMA



No futuro Welyton quer ser Policial Militar Ambiental.

Com tantos clamores pela proteção do meio ambiente, vários são os projetos que se destacam nessa luta. E um deles é o projeto "Protetores Ambientais", realizado desde 2016 pela Polícia Militar Ambiental. Com duração de seis meses, e com a logística fornecida pela Prefeitura Municipal. O curso foi realizado na Escola Municipal Professora Jaira Vieira Borges, na Praia da Caçamba, onde alunos de 12 a 14 anos puderam participar,

após realizar provas de avaliação. Entre eles está o aluno do 5º ano, Welyton Francisco Borges, de 13 anos. Segundo ele, o que mais o marcou foi o contato com os animais que conheceu. Nas saídas de campo, o que mais chamou a sua atenção, foi a visita feita ao aterro controlado, mas foi a visita ao Parque da Serra que ele mais gostou de ter feito. E a primeira grande atividade de campo desses novos protetores ambientais será a limpeza das praias no próximo verão.



(48) 3524-7715

Rod. Gov. Jorge Lacerda, 1095 - Alto Feliz - Araranguá - SC

São nos pequenos gestos e atitudes do nosso dia-a-dia que devemos proporcionar o mínimo de alegria e compreensão a todos que nos cercam. A você cliente e amigo desejamos que o espírito natalino traga a paz, saúde amor e alegria.

Feliz Natal! Feliz Ano Novo!